



89- REABILITAÇÃO DE ESPAÇO DESDENTADO COM IMPLANTE DE SUPERFÍCIE HIDROFÍLICA EM UMA CIRURGIA GUIADA: RELATO DE CASO

Autores:

Nara Almeida Assunção

Núcleo de Pesquisa em Prótese e Implante – UFG (Universidade Federal de Goiás), Brasil.

Ana Paula Dias

Núcleo de Pesquisa em Prótese e Implante – UFG (Universidade Federal de Goiás), Brasil.

Ana Carolina Rezende de Moraes Ferreira

Núcleo de Pesquisa em Prótese e Implante – UFG (Universidade Federal de Goiás), Brasil.

Categoria: Relato de caso clínico.

naraassuncaoodonto@outlook.com

Palavras-chave: Implante dentário, Cirurgia guiada, Guia cirúrgico, Tomografia computadorizada de feixe côncico

Este relato descreve o caso de uma cirurgia guiada para instalação de implante hidrofílico e região posterior, em uma paciente diabética. Paciente adulta, diabética realizou exame tomográfico e escaneamento, que foram utilizados para o planejamento do guia cirúrgico. A antisepsia foi realizada com clorexidina e a anestesia de escolha foi terminal infiltrativa, usando lidocaína com epinefrina. Posicionou-se o guia e a fresagem inicial foi feita. Averiguou-se o comprimento fresado, realizou-se a subfresagem vertical, inseriu-se o implante, que teve seu travamento com torque de 60 N. A TCFC propicia a obtenção de imagens digitais seccionadas e como ferramenta conjunta os softwares auxiliam na mensuração de espessura e densidade óssea, planejamento de estratégia cirúrgica e confecção do guia cirúrgico, este sendo feito somatizado ao escaneamento, que é usado na realização de impressões ópticas sobre os arcos dentários. A superfície implantar apresenta características que interferem no processo biológico da osseointegração (OI), tendo em



vista que a literatura demonstra que a superfície hidrofílica propicia maior diferenciação e agregação celular. O implante tem sido considerado uma opção terapêutica confiável para pacientes desdentados, visto que sua taxa de sobrevida revela sucesso. A superfície implantar apresenta características que interferem no processo biológico da OI, portanto, com o desenvolvimento de propriedades bioativas objetiva-se facilitar e acelerar a OI, garantindo contato da interface osso/implante sem perda marginal. Conclui-se, embasando-se cientificamente, que a superfície implantar hidrofílica propicia maior diferenciação e agregação celular, ampliando o contato osso/ implante e sua estabilidade, com baixos índices de perda óssea e, consequentemente, falha.